



### PARTE OFFICIAL.

Ordeno a Vm. que amanhã logo que se abrirem as portas do Hotel, onde se achão acoutados os subditos Americanos authors dos desaguisados, que hoje tiveram lugar, e dos quaes resultarão ferimentos, e contusões graves, deverá Vm. depois de tomadas as cautelas necessarias, para que nenhum se evada, proceder a um rigoroso inquirito em presença do respectivo consul, a quem officiará para esse fim, e vindo no conhecimento dos criminosos os porá em custodia para que sejam punidos na forma da lei.

Deus Guarde a Vm. — Palacio do Governo de Santa Catharina, em 15 de Abril de 1849.

Antonio Pereira Pinto.

Para o Chefe de Policia interino.

### SECRETARIA DO GOVERNO.

#### Expediente do Dia 4 de Maio.

Portaria. — A'o Cidadão Antonio Machado de Faria, para poder seguir viagem para o Rio da Prata.

Officio. — A'o Juiz de Paz de São Francisco, participando-lhe que, com o seu de 24 de

Abril, foram recebidos 6 recrutas, dos quaes assentaram praça tres na companhia de Pedrestres; ficou hum em prêmio até justificar-se se he cazado, e dous forão mandados retirar por doentes; hem como se pagou ao commandante da escolta a quantia de 31:730 reis, do pret dos guardas, e sustento dos recrutas.

DIA 5.

Officios. — A'o Exm. Presidente da Assembléa Legislativa Provincial, communicando-lhe que forão publicados o decreto sob n.º 13, e resolução sub n.º 15; remettidos para esse fim, com officios da mesma Assembléa em data de 4.

Idem. — A'o 1.º Secretario da Assembléa, participando-lhe, em resposta ao seu de ontem que ficão expedidas as convenientes communicações ao Provedor da Fazenda Provincial, e ao da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos, e Hospital de Caridade, relativamente à cessão que em beneficio do referido Hospital fizera o Sr. Deputado Jose Maria da Luz do seu subsídio vencido no mez de Abril ultimo, e prorrogação no corrente.

Communicou-se na mesma data a Provedoria Provincial, e ao Provedor da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos.

Idem. — A'o Major commandante da fortaleza de Sant'Anna, ordenando-lhe receba

em deposito naquella fortaleza a porção de poivora fina em latas, que lhe for remetida pelo Inspector d'alfandega, pertencente a Manoel Vieira Fernandes.

Portaria. — Prorogando até o dia 7 do corrente a sessão da Assembléa Legislativa Provincial.

Dita. — Mandando que o conselho municipal de recurso informe sobre o requerimento em que Amaro José Pereira se queixa do procedimento do mesmo conselho, por haver illiminado da lista dos votantes cidadãos que haviam sido competentemente qualificados; declarando se para essa illiminação houve lugar o disposto no decreto n.º 511 de 18 de Março de 1847.

DIA 7.

A Officios. — Dirigidos ao Presidente da Assembléa, dous participando a publicação da resolução sub n.º 16, e a sanção da sub n.º 18; hum devolvendo a lei do orçamento Provincial para o anno financeiro, e exercicio de 1849-1850, com as razões pelas quaes lhe era negada a sanção; e o ultimo reenviando a mesma lei que lhe fora devolvida pela Assembléa com officio desta data.

Dito. — A'o 1.º Secretario da Assembléa, remettendo-lhe os avisos do Ministerio do Imperio de 5 de Novembro de 1842, 29 de Março de 1844, e 3 de Agosto de

### FOLHETIM.

#### PIQUILLO ALIAGA

OU OS

#### Mouros no Reinado de Felipe III

II.

#### O TRIUMPHO (\*)

Muitos inimigos ameaçam a Hespanha... muitas causas precipitam-a na sua ruina...

Enquanto fallava assim, ouviu-se fóra um longinquo e prolongado rumor.

— Que é isso? disse o velho atalhando-se.

— Nada, meu tio, começam as festas, o

rei e o seu ministro fazem esta noite sua entrada em Pamplona!

A bulha ia augmentando: distinguiram-se logo vociferações, ameaças e os gritos prolongados de justiça! justiça! morra o conde de Lerma!

— Já! disse friamente o velho. — Vê o que poderá ser.

Não tinha então o velho guerreiro senão um receio; não accordasse com a bulha a sua filhinha, a sua Carmen, que então estava dormindo a sêsta.

Fernando ia sahir para obedecer a seu tio; no momento porém em que abria a porta, entrou apressadamente um homem cujos ricos vestidos em desordem em muitos lugares, estavam rotos e calamejados. Seu olhar altivo respirava a colera, porém repassada de susto, e procurava sorrir-se para disfarçar a sua perturbação, como outros cantam para occultar o medo,

— O conde de Lemos! exclamou de Aguilár espantado.

O governador de Pamplona! disse Fernando com respeito.

O conde de Lemos era cunhado do conde de Lerma, que o tinha nomeado vice-rei de Navarra, era elle quem então governava a cidade; sua visita tinha direito de surprehender a Aguilár que, indisposto com o ministro, não estava em melhores relações com a sua familia: Lemos, e Aguilár não se frequentavam.

— Ah! sim, sou eu, meu caro, exclamou o conde com uma stridente risada; encontraram no meio da rua a minha carruagem, e apedrejaram-a... Foi-me necessario descer, e por elles perseguido, até a porta de vosso palacio...

— De quem me fallaes, Sr. conde? disse friamente Aguilár.

— Pois não sabeis o que se passa?

— Não.

(\*) Vide — O Conciliador — n.º 11.

1848, e exigindo que elles lhe sejam devolvidos.

Dia 8.

**Circular** — A'os Presidentes de Provincia remettendo dous exemplares da falla com que o Vice-Presidente desta Provincia o Doutor Severo Amorim do Valle abriu a 2.<sup>a</sup> sessão da 7.<sup>a</sup> legislatura provincial, e communicando que a mesma Provincia se acha em perfeito soccego.

**Portaria** — Dimittindo do lugar de promotor publico da comarca do sul a Francisco Honorato Cidaue.

**Idem** — Nomeando para o mesmo lugar a José Antonio da Costa Frade, que já o exercera.

Communicou-se na mesma data a Thezouraria em officio sub n.º 15, ao Juiz de Direito da comarca, ao cidadão nomeado, e ao dimittido.

**Officio** — Sub n.º 58, a Provedoria Provincial, remettendo para serem pagas a folha do subsidio dos Srs. Deputados, e a do Continuo da Assembléa, relativas aos sete dias de prorogação no corrente m.º.

**Idem** — A Thezouraria sub n.º 111, remettendo as contas da despesa com a enfermaria militar, pertencente ao mez de Abril ultimo.

**Idem** — Idem sub n.º 112, e 113, o primeiro remettendo copia do aviso da guerra de 17 de Abril, declarando que tem direito ao abono de etape os de officiaes Engenheiros em effectivo serviço daquella repartição, e o segundo enviando o requerimento de José Bonifacio Caldeira, com a copia do aviso, que o acompanhou, do mesmo Ministerio da guerra em data tambem de 17.

— Nada mais divertido... é uma loucura... um delirio... perderam todos a cabeça, até este Josue Calzado, o corregedor, que eu julgava ser homem socegado e de juizo, um homem gosso! Levado em triumpho aos hombros do povo! Veio à frente d'elle ao palacio, com uma balha e gritos... A condessa de Lemos ha-de ter enxaqueca... sem contar que para começar foram quebrando as vidraças.

— Mas então o que querem! exclamou Aguilar impaciente.

— O que querem?... absurdos! vedar ao rei a entrada de Pamplona... quando justamente, acaba o rei de chegar às portas da cidade!

— Fechar às portas ao rei da Hespanha! disse Aguilar indignado. Espero Sr. conde, que tomastes medidas vigorosas.

Certamente, mandei logo um expresso, disfarçado, o meu cunhado, o conde de Lerma... o primeiro ministro... diz-lhe isso

Falla que o Vice Presidente da Provincia o Dr. Severo Amorim do Valle recitou no acto da abertura da Assembléa Provincial no dia 1.º de Março de 1849.

INSTRUÇÃO PUBLICA.

CONTINUAÇÃO DO N. 11.

Exigir que um Professor possa ensinar a tão crecido numero de discipulos, he querer um impossivel.

Esta razão, e a convicção em que estou, de que já mais he de sobra o que se dispõe com aproveitamento na instrução primaria, que he do que participa a grande massa da população, proponho-vos a criação de mais uma Escola de meninos; que sera collocada no centro d'esta capital, ficando as duas existentes nas extremidades como estão. Pelo mesmo motivo de impossibilidade, de humas só professora poder bem preencher seus deveres; ensinando a ler, escrever, contar as quatro especies, Grammatica da lingua Nacional, a Doutrina Christã, e as prendas domesticas, ao demaziado numero de 99 discipulas, que já tem a Escola da Capital, proponho igualmente a criação de humas outra, que deve abrir-se para o lado da Figueira.

Com quanto se não possa desconhecer a habilitade de alguns dos Professores Publicos, todavia não se tem apresentado todo o aproveitamento que seria de esperar; em algumas Escolas, pela razão já dada de grande numero de discipulos; n'outras, por pouco esmero dos Professores; e em geral pela negligencia dos pais, d'onde provem a pouca frequencia, a pouca applicação dos meninos; o que junto a alguma falta de respeito aos Mestres, privados de applicar-lhes castigo correspondente, contorre grandemente pa a esse desaproveitamento. D'entre as Escolas particulares, não posso deixar de fazer especial menção da do Professor Jozé Joaquim Lopes, que tão prestante tem sido à juventude d'esta Capital.

respeito, está a cargo d'elle saber o que cumpre fazer-se

— Vós porém Sr. conde?...

— Eu o que quereis que faça!

— Não ha em Pamplona uma cidadella qu Philippe II mandou construir?

— Ainda não está acabada... nem uma peça de artilheria tem, nem um soldado?...

— N'uma cidade fronteira! disse Aguilar olhando para Fernando, que dizia eu? — Eis-ahi a providencia d'aquelles a quem está confiada a Hespanha. Nem guarnição! nem um soldado!...

— E mui feliz é isso, respondeu Lemos com impaciencia, pois não querem... e essa é a causa unica do mal... não querem, para a entrada do rei, senão militares que não sejam soldados... gente da guarda civica.

— E cedestes?

— Não! vendo que era impossivel entender-se com elles, mandei pôr meus cavalos n'uma sege sem brasão, e, saindo do palacio

Estou convencido de que com a Lei da criação dos Directores, uma vez que estes, como he de esperar, tendo em vista o relevante serviço que podem prestar ao paiz, se esmerem no cumprimento de suas attribuições, grandes vantagens deve tirar a instrução primaria: os Directores pelo seu prestigio nos Districtos de sua Jurisdicção, podem até fazer cessar essa negligencia dos pais, essa falta de respeito aos mestres; o que junto à inspecção que exercarem sobre a conducta dos Professores no ensino, muito concorrerá para que não seja inutilmente despendida a não pequena somma annualmente votada para esse ramo tão importante do serviço publico. Mas Senhores, o onus sobre os Directores he tão grande, na minha opinião, se elles se derem ao desempenho de seus deveres; quanto he importante a sua incumbencia; e ter de comprometter-se, e por cima despendar para desempenhar esses deveres, he muita exigencia e pouca justiça: o serviço que podem prestar os Directores, não he, de certo, pago com diubeiro algum, a gratidão; e o seu conhecimento do paiz, he o unico galardão compativel com a importancia desse serviço: as despesas porém, que elles tem a fazer em objectos de seu expediente, deve ser-lhes paga pela Fazenda Provincial.

Uma reflexão faz o Director Municipal de Lages, que me parece attendivel, e por isso a consigno n'este logar.

A Lei regulou os ordenados dos Professores segundo a categoria dos logares: isto he, marcou para os d'acapital 600 \$ leis, aos das cidades e Villas 350, 5000, e 300; rs. aos das freguezias e outros logares, sem attender às circunstancias diversas de cada uma das cidades, villas etc. em Lages por exemplo, onde os generos de primeira necessidade são de muito elevado preço; comparando com a Laguna, he evidente que o Professor não ganha para subsistir: na mesma Laguna, que pela razão de ser um porto commercial, e pela sua população já crescida, as necessidades são maiores que em Porto Bello, pode afiançar-se que o ordenado dos Professores destes dous logares, não guardão proporção alguma; e assim as demais villas e freguezias entre si, tanto pelo que toca

por uma porta particular, queria ir encontrar-me com o duque de Lerma e os dous regimentos que o acompanham... e então veriamos!

— Vós o governador! disse D. João de Aguilar admirado, abandonas a cidade!...

— Para torná a entrar... Porém não pude reconheceram-me; perseguiram-me... Por felicidade, pude refugiar-me em vossa casa, e peço-vos mil perdões, meu caro Aguilar, se entro assim sem cerimonia, e sem ser esperado.

Neste momento o tumulto redobrou de fora, e um criado do palacio correu, todo assustado, dizer que o povo pedia com grandes gritos e horriveis ameaças, que se fizesse sahir o governador.

O conde de Lemos empallideceu. O joven Fernando aproximou-se d'elle como para protegê-lo, e D. João de Aguilar, sem deixar a sua cadeira de braços, disse sorrindo-se:

(Continua.)

dos Professores, como às Mestras de meninas. Chamo a vossa attenção sobre este ponto, esperando de vossa sabedoria alguma justa resolução.

Além do Collegio dos Padres Missionarios da Companhia de Jezus, estabelecido n'esta capital no 1.º de Setembro de 1845, nem um outro estabelecimento temos de instrucção secundaria.

Segundo as informações que me foram dadas pelo Padre João Coris, Director do Collegio, ahí ensina-se a Grammatica da lingua Latina pelo Compendio do Padre Antonio Pereira de Figuerado; Logica e Methaphizica, pelo Padre Domingos Solimani, professor do collegio Romano, Philosophia moral do Padre Jozé Luiz Denowski, do mesmo collegio; Mathematica por Belle gard; Humanidades pella collecção de instrucção de Pedro Freire de Oliveira Autores Latinos, Orações de Cicero, Eneida de Virgilio, Odes de Horacio, Tacito, e Salustio; Geographia por Gouttier, Francez pela Grammatica de Fonseca, e traducção de Telemaco; Historia e Dezenho.

Tem-se matriculado desde a abertura do Collegio 78 discipulos; alguns tem tido aproveitamento, e seguido a outros destinos: actualmente achão-se 40, dos quaes quinze são internos.

Não he licito duvidar da utilidade, que se pode tirar de um estabelecimento tal n'esta Capital, e tanto mais, quanto elle importa apenas a mediocre despeza de 600 \$rs. decretada annualmente para aluguel de casas aos Padres; mas, tambem não se deve omitir a conveniencia, a necessidade mesmo, de que o Collegio esteja muito immediatamente sujeito á inspecção do Governô da Provincia; que este publique de seus estatutos; e que exerça na instrucção que se ahí dá a mocidade Brasileira toda a possível fiscalisação. Aos proprios Brasileiros, não he permitido terem estabelecimento de educação, que não esteja sob a immediata inspecção das Authoridades respectivas; e na Provincia hoje está legislado, que nem um individuo, de um e outro sexo, possa abrir escola particular, ou qualquer outro estabelecimento de educação primaria, sem licença do Director Municipal respectivo, que a passará, guardados determinados requisitos; e quando o estabelecimento admitta pensionistas, deverá o impetrante declarar mais, qual o regimen interno d'elle; especialmente na parte religioza. Ora, se assim está determinado á cerca da instrucção primaria, em que os discipulos não tem a aprender mais do que primeiras letras e noções grammaticaes, e arithmetica, quando muito, não vejo razão plausivel para exceptuar-se de providencia tão salutar, o que respeta a instrucção secundaria, em que os alumnos tem de desenvolver as facultades intellectuaes, em que os Professores tem de formar-lhes, para assim dizer, a alma, e o espirito, e de transmitir-lhes inspirações, e principios, que uma vez recebidos, e professados, com difficuldade se desprezão.

Senhores, nós somos Brasileiros, e brasileira deve ser a educação de nossos filhos: he sobre este assumpto, mais que todos, que reclamamos a vossa sollicitude, e o vosso patriotismo.

(Continua.)

## O Conciliador Catharinense.

Entre as communicações, que integralmente publicamos sobre as providencias tomadas por sua Ex. quando se deo o conflicto entre os subditos dos Estados Unidos, e os deste Imperio, faltou memorar o officio, que ora vai litteralmente transcripto no lugar competente, e d'este arte fica preenchida essa lacuna.

### COMMUNICADO.

Snr. Redactor.

Lemos com prazer em o numero antecedente de sua folha, que mui convenientes ás Provincias são as viagens de seus prezidentes, quando estes conscios dos encargos de sua honroza missão, curão dos interesses pessoais, e materias dos povos que lhes forão confiados. O Exm. Sr. Pereira Pinto, com o maior agrado, e verdadeira attenção, no seu trajecto ás Caldas da Imperatriz, ouviu o grande numero dos cidadãos que o acompanhãrão, e se lhe apresentarão em casa do Coronel Neves. Informou-se de suas necessidades, de seus interesses; e prometteu-lhes promover estes, e providenciar aquellas. No dia immediato á sua chegada, o cumprimentarão os moradores da Varzea grande; e no seguinte a maior parte dos Colonos de Santa Izabel. Sua Exc. acolheu a todos com igual franqueza, e benevolencia, e desta maneira não só tem pehorado as diferentes classes da Provincia, que muito confiam em sua esmerada administração, como prestando pessoalmente os meios de fazer-lhe justiça, e melhoramentos em seu futuro destino. E esta a pratica que deverião seguir todas as autoridades: as informações sempre se resentem de maior ou menor parcialidade; de maiores, ou melhores sympathias, e conveniencias. O que não existe em contacto immediato com os individuos, he que melhor pode julgar de seus interesses, escutando-os imparcialmente. Não considere S. Exc. estes elogios como impuro insenso, queimado nas aras da adulação; temos bastante independencia, e nobreza de caracter para escrevermos francamente: honramos a verdade, e fazemos justiça ao merito; fallamos pela voz do publico, que já começa fruir os beneficios de sua illustrada administração; e quando S. Exc. nos pareça tornar-se menos justo, deslizando-se, ou olvidando-se de sua norma administrativa; o que, por tão bons precedentes, não podemos reccar; terá então (como bem nos persuadimos) d'atender á nossas reflexões, certo que serão decentes; moderadas, e respeitosas, e tendentes a conservar-lhe o prestigio, que, tem sabido ganhar tão dignamente. Consta-nos que S. Exc. tenciona vizitar todas as nossas povoações; bom será que assim seja; muito ganhará n'isso a Provincia; a justiça será igualmente distribuida, e á sua presença desaparecerão os entrescos que impeçem os nossos melhoramentos e geral prosperidade. E' essa o systema que praticou em sua anterior adminis-

tração, e o povo Catharinense, não he menos credor de sua consideração, e sollicitude, grato reconhecerá seus beneficios.

Hum muniçipe de São Jozé.

### EDITAES.

Tendo havido inconveniente em effectuar-se a venda em basta publica, annunciada para o dia 31 de Maio proximo preterito, de desoitto ponches em mto estado, e de dois calderões de ferro, novamente se faz publico que terá esta lugar em o dia 16 do corrente, na casa da Thesouraria, Secretaria da Thesouraria da Provincia de Santa Catharina, em 11 de Junho de 1849.

O OFFICIAL MAIOR.

CARLOS GALDINO DE SOUSA.

O Doutor Sergio Lopes Falcão, Cavalleiro da Ordem de Christo, Juiz Municipal, e de Orfaõs nesta Cidade do Desterro e Fermo anexo, por S. M. o Imperador etc.

Faço saber que por este juizo d'orfaõs se ha de arrematar em praça publica huma escrava parda de nome Rosa pertencente a herança do falecido Joaquim Antonio Jacques avaliado por 500\$000 réis devendo ser as praças nos dias 26, 27 e 28 do presente mez, arrebatada nesta ultima se houver licitantes sendo a meia siza paga pelo arrematante. E para que chegue a noticia de todos mandei lavrar quatro deste theor que serão publicados e affixados por espaço de 8 dias nos lugares do costume findos os quaes o pregoeiro passará cortidão. Dado e passado nesta sobredita cidade do Desterro na ilha de Santa Catharina aos 11 dias do mez de Junho de 1849. Eu José Honorio de Souza Medeiros, escrivão que escrevi

SERGIO LOPES FALCÃO.

O Doutor Sergio Lopes Falcão, cavalleiro da Ordem de Christo, e Juiz Municipal do termo desta cidade do Desterro, capital da Provincia de Santa Catharina, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber que por este juizo, e a porta do armazem do cidadão Joaquim José Teixeira Guimarães, se ha de arrematar no dia 16 do corrente mez, 11 saccos com 2 alqueires de arroz pilado cada um avaliados a 2\$000 réis e 200 alqueires de farinha de mandioca a 200 réis; cujos generos achão-se avariados, e pertencem ao carregamento do Hiato Brasileiro. — Bella Julia. —

E para que chegue á noticia de quem convier, mandei passar 4 de igual theor que serão publicadas e affixadas nos lugares do costume. Desterro 12 de Ju-

# Conciliador Catharinense

inho de 1849. Eu João Antonio Lopes Gondim, Eservão que o subscrevi.

Sergio Lopes Falcão.

## REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte da Subdelegacia da Capital do que occorreo na sem: na antecedente desde 4 até 10 do corrente.

Dia 5.— Foi preso Germano, escravo de José Serpa por andar fugido.

Dia 8.— Foi preso o Americano Jaimes Miller, por requisição de seu Consul.

Dia 10.— Foi preso e confundido pela patrulha, Rozario escravo de José Valerio, a requisição de seu senhor.

Pessoas despachadas no dia 14 do corrente. Para o Rio de Janeiro, João Antonio de Souza Flores, brasileiro.


AUGUSTO GALDINO DE SOUZA.

## PARTE COMMERCIAL.

### PREÇOS CORRENTES.

Farinha, . . . . .	1:280 a 1:440	sacca.
Milho. . . . .	1:120 a 1:200	«
Feijão . . . . .	1:920 a 2:000	«
Amendoim . . . . .	1:200 a 1:280	«
Arroz. . . . .	4:800 a 5:000	«
Tab.º de assoalho	a 6:000	duzia.
» de costadinho	a 7:500	«

## AVISOS MARITIMOS

 Passageiros sómente. Segue por estes quatro dias o hiate nacional ESPADARTE, para o Rio de Janeiro para o que tem excellentes commodos; para tratar com o consignatario na rua do Príncipe, n. 64, ou com o despachante João Vicente.

## Partida e Chegada dos Correios.

Cidade de São Francisco, Porto Bello, Norte; sahidas 6 e 21 de todos os mezes; chegadas: 4 e 19.

Cidade de Laguna, sahidas: 4 e 18; chegadas: 16 e 30.

Villa de Lages, sahida: 4; chegada: 24. A correspondencia com esta villa é por intermedio da Secretaria do Governo.

## ANNUNCIOS.

### Aos Snrs. Assignantes.

Tendo chegado indirectamente ao nosso conhecimento, que alguns dos nossos assignantes da cidade e principalmente do exterior, queixão-se por não terem recebido as folhas regularmente; rogamos a esses Snrs. queirão ter alguma indulgencia por não estarmos perfeitamente ao facto das pessoas e localidades. Com tudo, temos tomado algumas medidas para que d'ora em diante sejam as remessas mais regulares; mas, para de todo evitar faltas, necessario é que as pessoas queixosas, tenham a bondade de mandar-nos directamente as suas reclamações, pois d'isso será remediar as faltas que ignorarmos.

O EDITOR.

Carlos Othom Schilappal, arruador da Camara Municipal desta Capital e Demarcador, se recomenda com seu prestimo aos respeitaveis Senhores proprietarios de terras, que se propoñão a fazer demarcações em seus competentes mappas, tanto dentro como fora do Municipio; assim como tambem para fazer qualquer planta de edificio, ou obra de arquitectura. Os Senhores, que queirão utilizar-se de seu prestimo, procurem o annunciante na rua do Ouvidor N.º 15.

Vende-se umas braças de terrenos a gosto do comprador, na rua do Matto-Grosso da tabacara que foi do falecido Bastos, para parte do Norte, achando-se o terreno todo plantado de arvores fructíferos e m. enxeritos de todas as qualidades, de laranjeiras, jaboticabas, jaqueiras, abacates, cambocães, peçgueiros e mais fructas do paiz com boa agoa: quem a pretender dirija-se a mesma ch'cara a qualquer hora do dia. Na mesma vende-se um escravo de meiridade entendendo de roça, e soffrivel cosinheiro.

### AVISO AOS AMADORES.

Joseph Adolphe de la Demasure, mestre d'esgrima approved, como pode o provar por documentos, propõe se de ensinar essa arte theorica e practicamente pelos melhores methodos e por 4 maneiras differentes. Ensinará igualmente as posições militares aos Snrs. officiaes que quiserem aprender a executar airoosamente, qualquer evolução, saudação, ou continencia. As pessoas que desejarem entender-se com o annunciante queirão mandar seus nomes e moradia ao escriptorio deste jornal.

Vende-se huma porção de doces de marmelo muito bom em latas de folhas ou boibões: quem quizer comprar, dirija-se a rua do Matto-Grosso, caza da viuva do falecido coronel Mimoso. Na mesma caza precisa-se alugar mensalmente uma preta para todo o serviço.



Vende-se hum escravo de 28 annos de idade, muito sadio, entendido do serviço da lavoura, bom canoeiro, e tambem tem grande pratica do serviço de curtidor, quem o quizer comprar dirija-se a rua do Vigario caza n.º 15.

Na rua do Príncipe, caza n.º 64 de Joaquim José Teixeira Guimarães, ha chegado hum lindo sartimento de fazendas de todas as qualidades e preços muito commodos, chitas a 200 reis o covado, fazendas muito superiores, cortes de chita em cassa a 4:000, e tudo mais em proporção.

Tambem se vende serveja preta a 3:200 rs. a duzia em barricas de 5 duzias para cima.



Vende-se na loja desta Typographia o VOCABULARIO DAS FLORES; papel de diversas qualidades, riquissimas facas de cortar papel, e algumas outras miudezas



## MOVIMENTO DO PORTO.



### SAHIDAS NO DIA 12.

Rio de Janeiro — brigue nac. VISCONDE DE CAMARU, M. Victorianno Silveira de Souza, tripul. 10 pessoas, inclusive 1 escravo conferidas pela matricula.

### ENTRADAS NO DIA 13.

Rio de Janeiro, 7 dias, pat. CAMPISTA M. Joaquim José de Espirito Santo, tripul. 10 pessoas incluidos 6 escravos conferidas pela matricula. Carga, varios generos para a praça. Traz correio. Passag. os brasileiros, D. Rita da Costa Grain, com 2 filhos menores de nomes Henrique e Francisco, e uma escrava de nome Narciza; Agostinho Pereira da Silva; D. Victorina Maria Leopoldina, com uma filha menor de nome Amella.

### SAHIDAS NO DIA 13.

Santos — hiate nac. INVINCIVEL CATHARINENSE, M. Antonio José Pereira, tripul. 4 pessoas, conferidas pela matricula. Passag. os brasileiros, Joaquim Manoel de Oliveira, Benedito Rodrigues, Fidells, preto de nação, vai em companhia de Joaquim Manoel.

### SAHIDAS NO DIA 14.

Patacho Nacional Novo Luz, que segue viagem para o Pará. Mestre Francisco de Paula Fonseca. Tripulação 11 pessoas, incluidos 7 escravos, conferidas pela matricula.

Typ. Catharinaense de EMILIO GRAIN.